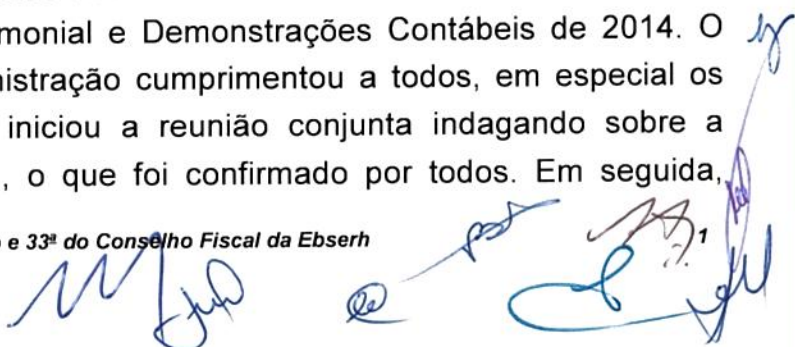


**ATA DA 35ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E 33ª REUNIÃO DO
CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
– Ebserh**

NIRE: 5350000473-4

CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Ebserh, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes membros do Conselho de Administração (CA): Luiz Cláudio Costa, Presidente; Jeanne Liliane Marlene Michel, Presidente em exercício da Ebserh; Ana Paula do Rego Menezes, representante do Ministério da Saúde; Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); e Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e os seguintes membros do Conselho Fiscal (CF): Luiz Antonio de Mello Rebello, Presidente; Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda; e Marcos de Oliveira Ferreira, representante do Ministério da Saúde. Encontravam-se presentes também Walmir Gomes de Sousa, Diretor de Controladoria e Finanças; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Administração e Infraestrutura; Luiz Roberto Moselli, Diretor de Gestão de Pessoas Substituto; Davison Ferreira, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Wesley Cardoso dos Santos, Consultor Jurídico; Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; André Luiz Cordeiro Cavalcanti, Coordenador de Controladoria da Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF); Luiz Fernando Rodrigues, Chefe de Serviço de Contabilidade Financeira da DCF; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores: 34ª do CA e 32ª do CF; 2) Informes; 3) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis de 2014. O Presidente do Conselho de Administração cumprimentou a todos, em especial os membros do Conselho Fiscal, e iniciou a reunião conjunta indagando sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado por todos. Em seguida,



abordou-se o item 1, com a aprovação e assinatura das atas da 34ª reunião do Conselho de Administração e da 32ª reunião do Conselho Fiscal. Na sequência, foram feitos os informes, item 2 da pauta. A Presidente em exercício da Ebserh comentou, primeiramente, sobre o início da segunda etapa do projeto de capacitação dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) junto ao Hospital Sírio-Libanês (HSL), que irá capacitar quinze filiais, além de representantes da Sede da Empresa e do Ministério da Saúde (MS). Durante oito meses, os especializandos, orientados por equipes do hospital de excelência, irão trabalhar na construção dos Planos Diretores Estratégicos (PDEs), e os representantes da Sede e do MS, na elaboração de um modelo de avaliação e monitoramento dos PDEs. O Conselheiro representante da Andifes indagou quantos hospitais estarão capacitados ao final desta segunda etapa; a Presidente em exercício da Ebserh respondeu que serão vinte e cinco filiais. Outro informe da Presidência da Empresa foi sobre a constituição de Grupos de Trabalho (GTs) na Sede, com o objetivo de analisar determinados assuntos estratégicos da Empresa, buscando medidas saneadoras de redução de custos e otimização de receitas, considerando a atual conjuntura de contingenciamento financeiro e orçamentário geral. Os GTs são compostos por representantes das Diretorias e irão trabalhar em propostas de Planos de Ação de Emergência no que concerne aos seguintes assuntos: medicamentos; materiais médicos; hotelaria hospitalar; contratos administrativos; infraestrutura; aumento de produtividade; imunidade tributária; e captação de recursos. A Presidente em exercício afirmou que o trabalho desses GTs é prioritário e irá demandar esforço adicional de todos. O último informe da Presidência da Ebserh, também referente ao atual contexto financeiro restritivo, foi a respeito de reuniões que têm ocorrido junto ao MPOG, para tratar sobre orçamento de pessoal e do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); pontuou que estão sendo apresentadas propostas de encaminhamentos que garantam, pelo menos, uma dotação mínima para a Ebserh, e para que sejam editadas as alterações necessárias no Decreto que dispõe sobre o financiamento do Rehuf. Essa dotação mínima é fundamental, pois a despesa de pessoal é a mais impactante para a Empresa. Em seguida, complementarmente ao último informe da Presidência, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) da Empresa mostrou as propostas que estão sendo apresentadas ao MPOG, com os números referentes às necessidades de contratação e de suplementação orçamentária. No primeiro cenário, foram previstas 14.933 (quatorze mil, novecentos e trinta e três) contratações para 2015, com previsão de que haja, ao final do exercício, 24.514 (vinte e quatro mil, quinhentos e quatorze) empregados na folha de pagamento da Ebserh, prevendo-se, ainda, que

ocorram 3.831 (três mil, oitocentas e trinta e uma) contratações em 2016, perfazendo, então, o quadro total autorizado pelo MPOG de 28.345 (vinte e oito mil, trezentos e quarenta e cinco) funcionários. Para esta primeira proposta, seria necessária suplementação de R\$ 670.113.110,92 (seiscentos e setenta milhões, cento e treze mil, cento e dez reais e noventa e dois centavos). Foram apresentadas também as premissas para contratação de pessoal, em 2015, considerando este primeiro cenário, quais sejam: oito HUFs com Termos de Ajuste de Conduta (TACs), cujo cumprimento judicial demanda 3.804 (três mil, oitocentas e quatro) contratações; oito hospitais em que os funcionários das fundações de apoio devem ser substituídos, resultando em 5.333 (cinco mil, trezentas e trinta e três) contratações; quatorze HUFs onde o fechamento de serviços implicaria queda do faturamento, sendo necessário, portanto, 5.796 (cinco mil, setecentas e noventa e seis) contratações; e trinta hospitais atendidos, mantendo-se serviços, reduzindo custos e aumentando o faturamento. No segundo cenário, prevê-se 11.351 (onze mil, trezentas e cinquenta e uma) contratações para 2015, com previsão de 20.932 (vinte mil, novecentos e trinta e dois) funcionários ao final do exercício, estimando-se, ainda, 7.413 (sete mil, quatrocentos e treze) contratações em 2016. Segundo esta proposta, o valor da suplementação seria de R\$ 373.752.512,00 (trezentos e setenta e três milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e doze reais). As premissas para a contratação de pessoal, em 2015, de acordo com este segundo cenário, seriam as seguintes: oito HUFs com TACs, cujo cumprimento judicial demanda 3.804 (três mil, oitocentas e quatro) contratações, tal como no primeiro cenário; oito hospitais em que os funcionários das fundações de apoio devem ser substituídos, resultando em 4.915 (quatro mil, novecentas e quinze) contratações; treze HUFs em que, para se evitar o fechamento dos serviços e a consequente queda do faturamento, seriam necessários mais 2.068 (dois mil e sessenta e oito) funcionários; e vinte e nove hospitais atendidos, mantendo-se serviços, reduzindo custo e aumentando o faturamento. No terceiro e último cenário, mais restritivo, foram previstas apenas 3.089 (três mil e oitenta e nove) contratações para 2015, chegando-se ao final do exercício com 12.670 (doze mil, seiscentos e setenta) funcionários e prevendo-se 15.675 (quinze mil, seiscentas e setenta e cinco) contratações em 2016. Por esta proposta, seria necessária uma suplementação orçamentária mais módica, de R\$ 3.577.274 (três milhões, quinhentos e setenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais). Este cenário, contudo, teria algumas consequências negativas; no que tange aos aspectos legais, o não-cumprimento dos TACs acarretaria no não-cumprimento da Portaria nº 208 do Ministério da Educação (MEC), que determina a substituição dos funcionários com



3

vínculos precários dos HUFs, e de Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), de teor similar, resultando também em descumprimento do contrato de gestão firmado com as universidades. Por conseguinte, se criaria uma situação de comprometimento do funcionamento dos HUFs, inclusive com possível fechamento de serviços e de leitos. Quanto aos aspectos financeiros, o comprometimento do faturamento e a manutenção dos gastos com as fundações de apoio, somados à dificuldade em cobrar resultados dos HUFs, teria como consequência expressivo aumento do déficit financeiro. Ademais, mostrou-se a evolução dos gastos em todos os cenários delineados, com os valores mensais e acumulados. Em síntese, o primeiro cenário tem como foco o cumprimento dos TACs, a substituição da força de trabalho precarizada e a manutenção do ritmo de contratações; o segundo cenário tem basicamente os mesmos objetivos, porém com redução das contratações para os hospitais; e o terceiro cenário prevê que, a partir deste mês, não haja mais contratações de pessoal; que, no entendimento da Diretoria, é o pior cenário. O Diretor ressaltou que o informe foi trazido aos Conselhos para conhecimento e para comunicar que estão sendo estabelecidas negociações com o MPOG para um desfecho positivo para a Ebserh. O Conselheiro Presidente pontuou que o MEC prestará o apoio necessário nessas negociações e também junto à Casa Civil, e que, independentemente dos termos da Lei Orçamentária Anual (LOA), é necessário engendrar esforços para amenizar os danos decorrentes dos cortes necessários, considerando que 2015 é um ano de muitas restrições, para que se possa retomar o crescimento do país futuramente. Na sequência, abordou-se o item 3 da pauta, com a apresentação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis de 2014, pela DCF da Ebserh. A Diretoria explicou, inicialmente, como ocorre o processo de elaboração dos demonstrativos financeiros, com a necessidade de observância às Leis nºs 4.320/64 e 6.404/76, pela natureza da Empresa. Foram apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); Demonstração do Valor Adicionado (DVA); e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Sobre o BP, mostrou-se a comparação dos saldos de 2013 e 2014, em que se observou o aumento significativo dos valores totais do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, como resultado do atual estágio de crescimento da Empresa; mostrou-se também a variação gráfica dos valores globais dessa comparação, com foco nos grandes grupos, e a discriminação dos valores com saldo acumulado anualmente do BP. Quanto à DRE, foram detalhados também os principais valores, com a respectiva representação gráfica da variação das despesas e das receitas. Na sequência,

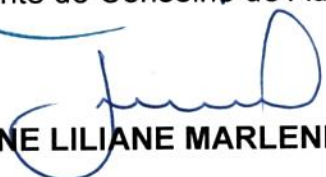
apresentou-se a DFC e a DVA, com a descrição das respectivas atividades e valores correspondentes a 2013 e 2014, bem como a DMPL, com os saldos iniciais e finais dos dois últimos exercícios. Finalizando a apresentação, a DCF opinou pela compensação do déficit de 2014 com o saldo de 2013, o que recebeu a concordância de todos. Destarte, foi editada a Resolução nº 43/2015, aprovando o encaminhamento ao Ministério da Fazenda do Relatório de Administração e das Demonstrações Contábeis do exercício de 2014, com os pareceres do CA e do CF. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho de Administração agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (lára César Pereira Guerra) Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



LUIZ CLÁUDIO COSTA
Presidente do Conselho de Administração



LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente do Conselho Fiscal



JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL



STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO



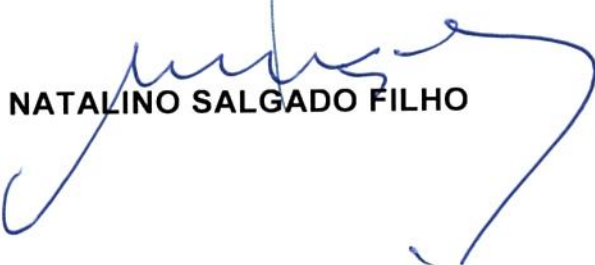
ANA PAULA DO REGO MENEZES



MARCOS DE OLIVEIRA FERREIRA



BRUNO MORETTI



NATALINO SALGADO FILHO